

## PROGRAMA DE MÓDULO/SUBMÓDULO

**CURSO:** Medicina Humana

**MÓDULO:** Saúde Adulto / **SUBMÓDULO:** Bases da Clínica Médica e Cirúrgica

**CARGA HORÁRIA:** 320 h

### EMENTA

**Conteúdos de maior relevância epidemiológica** no âmbito das seguintes especialidades médicas: Cardiologia, Pneumologia, Nefrologia, Endocrinologia, Reumatologia, Infectologia, Neurologia, Geriatria, Hematologia, Oncologia, Gastroenterologia e Cirurgia do Aparelho Digestivo, Dermatologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Oftalmologia, Urologia, Radiologia, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Cirurgia do Trauma.

### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Entender os conteúdos mais prevalentes na população nas especialidades listadas acima de forma integrada e articulada;
- Saber interpretar os mais relevantes exames complementares para elucidação diagnóstica das afecções mais prevalentes na população;
- Indicar a terapêutica mais apropriada das afecções mais prevalentes na população;
- Saber discutir Casos Clínicos de relevância epidemiológica, de forma acadêmica.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdos das diferentes especialidades médicas, academicamente organizados por eixo de atenção à Saúde, a saber:

#### **EIXO - Saúde do Adulto e do Idoso – Conteúdos das seguintes especialidades médicas**

- Gastroenterologia e Cirurgia do Aparelho Digestivo  
Abordagem das Doenças do TGI  
Doenças do Esôfago e Estômago  
Icterícia/Vias Biliares/Pâncreas  
Dor Abdominal Crônica e Recorrente  
Obstipação, Megacólons e Orificiais  
Hemorragias Digestivas Alta e Baixa  
Diarreias/Má-Absorção/Doenças Inflamatórias Crônicas  
Cirrose/Hipertensão Portal/Insuficiência Hepática

- Hematologia

Hematopoese e Hemograma  
Medicina Transfusional  
Anemia Ferropriva e Hemocromatose  
Anemias Megaloblásticas  
Anemias Hemolíticas  
Anemia Falciforme  
Talassemias  
Anemia Aplástica e Anemia da Doença Crônica

- Geriatria  
Avaliação Geriátrica Ampla  
Particularidades do Idoso  
Depressão no Idoso  
Diabetes Mellitus no Idoso  
Síndrome da Fragilidade do Idoso  
Síndromes Demenciais  
Hipertensão no Idoso  
Delirium  
Estado Confusional Agudo

- Infectologia  
HIV  
Antibióticos  
Leptospirose e Hantavirose  
Infecção Hospitalar  
Mono-Likes  
Resfriados/Gripes/SRAG

- Pneumologia  
Abordagem ao Pneumopata  
Asma  
DPOC  
Pneumonias  
Derrames Pleurais  
Bronquiectasia e Atelectasia

- Neurologia  
AVCI  
AVCH  
Cefaleias  
Epilepsia  
Doença Desmielinizante  
Parkinson

- Urologia e Nefrologia  
Semiologia e Imagem  
Abordagem Doenças Aparelho Urinário  
Glomerulopatias  
DM e Rim  
ITU  
HPB  
Litiasis

## Obstrução e Estase

- Otorrinolaringologia – Oftalmologia – Cirurgia de Cabeça e Pescoço

Orelha Externa

Semiologia e Fundo de Olho

Trauma de Face

Orelha Média

Refração e Estrabismo

Cavidade Oral e Salivares

Rinossinusites

- Cardiologia e Cirurgia Vascular

Radiografia Tórax – CV

Insuficiência Venosa Crônica

Imagem CV

Cardiopatias Valvares

TVP

Miocardopatias

ICC

Noções de ECG

Hipertensão Arterial

Urgência/Emergência Hipertensiva

Endocrinologia

Introdução à Endocrinologia

Diabete Mellitus 1

Hipertireoidismo

Hipotireoidismo

Hiperprolactinemia/Acromegalia/Gigantismo

Diabete insipidus

Hipoparatiroidismo

Hiperparatiroidismo

- Oncologia

Conceitos Básicos em Oncologia

Diagnóstico e Estadiamento do Câncer

Prevenção do Câncer

Princípios de Cirurgia Oncológica

Princípios de QT

Princípios de Radioterapia

Terapia-Alvo (antiangiogênese)

Cuidados Paliativos

- Dermatologia e Cirurgia Plástica

Lesões Elementares e Exame Dermatológico

Ferimentos Cutâneos

Eczemas

Cicatrização Fisiológica

Eritematoescamosas

Piodermites e Micoses Superficiais

Cicatrização Patológica

Dermatozoonoses e Dermatoviroses

- Radiologia  
Raio X de Tórax  
Raio X Simples de Abdome  
Contrastados do Abdome  
Raio X Bacia/Coluna/Extremidades com Ênfase em Anatomia  
USG Abdome e Pelve  
USG Obstétrico  
Tomografia e RNM de SNC e Seios da Face com Ênfase em Anatomia e Técnicas

- Ortopedia – Reumatologia – Medicina de Reabilitação  
Osteoartrites  
Fisiologia Muscular  
Infecções Osteoarticulares  
Artrite Reumatóide  
Síndrome Sjögren  
Reabilitação de Coluna  
Afecções de Coluna Vertebral  
Afecções Joelho, Pé e Tornozelo  
Fibromialgia  
Ombro e Cotovelo  
Afecções Não Trauma – Mão  
Lúpus Eritematoso Sistêmico  
S. Anticorpo Antifosfolípide  
Ortopedia Pediátrica  
Reabilitação de Joelho, Tornozelo e Pé

#### METODOLOGIA

Aula expositiva com destaque para discussão de **CASOS CLÍNICOS** e interpretação de exames complementares, podendo-se enriquecer o ensino com as seguintes modalidades: Laboratório de Habilidades e uso de Simuladores, Sala espelhada e simulação de atendimento clínico, Seminários, Discussão de casos clínicos reais, sempre buscando a participação ativa do aluno na construção do raciocínio e da fundamentação.

#### AVALIAÇÃO

Duas provas por bimestre. Média aritmética configura a nota bimestral. A saber: Prova 1 e Prova 2 resultam na AV1; Prova 3 e Prova 4 resultam na AV2. Média final do semestre será a média aritmética de AV1 e AV2. Formato de prova conforme decisão do Supervisor de Módulo mediante especificidade dos conteúdos em questão.

Por se tratar de Medicina Interna, os conteúdos são **acumulativos**. Porém, a critério do Supervisor de Módulo, poderão ser selecionados os temas relativos à determinada prova.

O estudante que não comparecer à qualquer uma das provas deverá protocolar justificativa e assinar requerimento para **PROVA SUBSTITUTIVA** de acordo com calendário acadêmico da UNIVERSIDADE BRASIL e a data de realização da mesma será única, desde que atenda as prerrogativas legais para submissão desta prova. Formato e conteúdo de prova SUBSTITUTIVA sob critério da Supervisão do Módulo.

**Vistas de prova** estarão previstas no **cronograma** de aulas **não se permitindo nenhum outro momento** para as mesmas.

Será considerado APROVADO no módulo, o aluno que obtiver:

- Frequência às aulas de, no mínimo, 75%
- Média semestral igual ou superior a 6,0

O aluno que obtiver média semestral inferior a 6,0 e maior ou igual a 3,0 deverá submeter-se ao **exame final** com **conteúdo total do semestre no formato de testes de múltipla escolha**.

O aluno que prestar exame final será considerado aprovado se obtiver nota igual ou superior a 6,0, resultante da média ponderada das notas de aproveitamento semestral (média semestral) com peso 1 e do exame final com peso 2,0.

- a) o aluno que obtiver nesta disciplina uma média semestral entre 3,0 e 5,9 e, no mínimo, 75% de frequência, deverá submeter-se ao exame final.
- b) o aluno que obtiver nesta disciplina uma média semestral menor que 3,0, mesmo que tenha 75% de frequência, é considerado reprovado.

## REFERÊNCIAS

### BÁSICAS:

1. GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. **Cecil - Tratado de Medicina Interna**. 24 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014
2. BRAUNWALD, E; FAUCI, A. S; KASPER, D; LONGO, D. L.; HAUSER, S. C.; JAMSON, J. L. **Harrison - Medicina Interna**. 18 ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2013.
3. LOPES, A.C. **Tratado de Clínica Médica**. 2ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.

### COMPLEMENTARES:

1. BRAUNWALD, E.; ZIPES, D.P.; LIBBY, P. **Tratado de Doenças Cardiovasculares**. 9ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
2. LOPES, A.C. **Clínica Médica: Diagnóstico e Tratamento**. 1ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013.
3. SAAD, M.J.A.; MACIEL, R.M.B.; MENDONÇA, B.B. **Endocrinologia**. 1 ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
4. MAFFEI, F. H. A. **Doenças Vasculares Periféricas**. 4ª edição. Rio De Janeiro: Guanabara-Koogan.
5. BRITO, J.C. **Cirurgia Vascular, Endovascular e Angiologia**. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2014.
6. RUTHERFORD, R.B. **Cirurgia Vascular**. 6 ed. Rio de Janeiro: DiLivros, 2007.
7. MERRITT, H.H. **Tratado de Neurologia**. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
8. NETTO JR, N.R.; WROCLAWSKI, E.R. **Urologia. Fundamentos para o Clínico**. São Paulo: Sarvier, 2001.
9. SILVA, L. **Otorrinolaringologia – Guia Prática**. 1ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2012.
10. RIVITTI, E.A.; SAMPAIO, S.A.P. **Dermatologia**. 3 ed. São Paulo: Artes Médicas,

2008.

11. ARAUJO, F., FURTADO, V.J., ROBERTO, C., GARCIA, L.G. **Manual do Residente de Cirurgia de Cabeça e Pescoço**. 2ed. São Paulo: Manole, 2013.
12. COSTA, S.S.; CRUZ, O.L.M.; OLIVEIRA, J.A.A. **Otorrinolaringologia - Princípios e Práticas**. 2 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2006.
13. FREITAS, E.V; PY, L.; CANÇADO, F.A.X.; GORZONI, M.L. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
14. PRANDO, R. **Prando - Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
15. RIELLA, M.C. **Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrolíticos**. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
16. HOFF, P.M. **Tratado de Oncologia**. 1 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013.
17. MOREIRA, C.; CARVALHO, M.A. **Reumatologia – Diagnóstico e Tratamento**. 4 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2014.
18. PEREIRA, C.A.C.; ZAMBONI, M. **Pneumologia Diagnóstico e Tratamento**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2006.
19. DANI, R. **Gastroenterologia Essencial**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
20. ZAGO, M.A.; FALCÃO, R.P.; PASQUINI, R. **Manual de Hematologia**. 1 ed. Rio de Janeiro, 2013.
21. BORDIN, J.O.; LARIGHI JR, D.M.; COVAS, D.T. **Hemoterapia Fundamentos e Prática**. São Paulo: Atheneu, 2007.
22. BARROS FILHO, T.; LECH, O. **Exame Físico em Ortopedia**. 2 ed. São Paulo: Sarvier, 2009.
23. HEBERT, S. **Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Práticas**. 4 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2009.
24. MÉLEGA, J.M.; ZANINI, S.A.; PSILAKIS, J.M. **Cirurgia Plástica Reparadora e Estética**. Rio de Janeiro: Medsi, 2002.

## PROGRAMA DE MÓDULO/SUBMÓDULO

**CURSO:** Medicina Humana

**MÓDULO:** Saúde Coletiva / **SUBMÓDULO:** Educação e Promoção à Saúde

**CARGA HORÁRIA:** 80 h

### EMENTA

Considerações históricas sobre Promoção da Saúde, o Relatório Lalonde, as Conferências Internacionais sobre Promoção da Saúde (Cartas). Diferenças conceituais e metodológicas entre prevenção de doenças e promoção da saúde. Concepções sobre saúde e doença: significados para culturas e momentos históricos diferentes, implicações na educação em saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Portaria 2.436/2017. Determinantes Sociais em Saúde (Modelo de Dahlgren e Whitehead). Portaria de Consolidação nº 5 (Programa Academia da Saúde). Sensibilização para a educação em saúde. Vivências de práticas pedagógicas diferentes com reflexão e discussão sobre as mesmas. Concepções sobre educação e processo ensino-aprendizagem. Programa Saúde na Escola. Saúde Sexual e Reprodutiva. Prática de ações educativas desenvolvidas, pelos grupos de alunos em Unidades Básicas de Saúde e equipamentos de saúde.

### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Conhecer a evolução conceitual sobre Promoção da Saúde;
- Conhecer as Cartas de Promoção da Saúde;
- Compreender as diferenças e aplicar conceitos e metodologias de promoção da saúde e prevenção de doenças;
- Identificar, refletir e intervir nos determinantes sociais e coletivos do processo saúde-doença;
- Compreender a diferenciação entre atividade física e exercício físico e a sua importância para a saúde.
- Compreender os benefícios do exercício físico para a saúde.
- Compreender os benefícios e também os riscos do exercício físico para mortalidade por todas as causas.
- Identificar o sedentarismo e como torna-se ativo.
- Compreender na prática o exercício físico para a postura e saúde.
- Embasar estratégias que proporcionem aos indivíduos e coletividades a realização de práticas alimentares apropriadas aos seus aspectos biológicos e socioculturais, bem como ao uso sustentável do meio ambiente.
- Promover reflexão sobre a função educativa do médico e embasar sua importância;
- Possibilitar a realização de ações de educação em saúde tendo por base os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde e a participação em atividades de promoção da saúde.
- Apropriar-se da Política de Educação Permanente e Humanização;

- Diferenciar Educação Permanente e educação continuada e atuar em ambas;
- Analisar políticas e sistema de saúde no Brasil e fomentar o espírito crítico e reflexivo da necessidade de práticas educativas, principalmente no que tange a corresponsabilidade e autonomia no tratamento;
- Conhecer, compreender, refletir, divulgar e fomentar práticas sobre as 17 metas globais estabelecidas pela Assembleia Geral das Nações Unidas previstas para 2030 que visam melhorias para a qualidade de vida.
- Compreender as práticas de telessaúde, telemedicina e telediagnóstico como ferramentas da tecnologia da informação e comunicação que proporcionam melhoria no atendimento, no acesso e otimização dos recursos;
- Identificar a importância das relações interpessoais e formações de grupos para as práticas de educação e promoção a saúde, bem como as práticas multi e transdisciplinares.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Legislações de Políticas de Saúde  
Constituição Federal de 1988 – Título: da Ordem Social - Capítulo Seguridade Social - Seção II – da Saúde – Artigos nº 196 a 200, Lei Federal nº 8.080/90, Lei Federal nº 8.142/90, Decreto nº 7.508/2011, Lei Complementar 141/2012, Portaria Ministerial nº 2.436/2017 e partes de Portarias de Consolidação relacionadas aos conteúdos desse submódulo publicadas em outubro de 2017.
- Considerações históricas sobre Promoção da Saúde: Winslow, Sigerist, Leavell e Clark (História Natural da Doença), Laframboise, Relatório Lalonde, Conferência de Alma Ata (6 a 12 de setembro de 1978), Reforma Sanitária Brasileira, 8ª Conferência Nacional de Saúde (17 a 21 de março de 1986), Jack Epp e a Conferência Internacional de Promoção da Saúde de Ottawa (novembro de 1986), Constituição Federal de 1988 e a Legislação infraconstitucional do SUS (o que elas abordam sobre Promoção da Saúde? - Destaque para a Lei 8.080/1990 – Artigo 3º Conceito de Saúde modificado pela Lei 12.864/2013). Demais Conferências Internacionais de Promoção da Saúde.
- Política Nacional de Promoção da Saúde Portaria nº 687 MS/GM, de 30 de março de 2006) e a Portaria nº 2.446/2014 que redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde e a Portaria de Consolidação nº 5 de 03/10/2017 quanto ao Programa Academia da Saúde.
- Cartas de Promoção da Saúde com enfoque nas principais recomendações/contribuições das Conferências Internacionais de Promoção da Saúde (Cartas) no SUS.
- Concepções sobre saúde doença e Determinantes Sociais em Saúde (Modelo de Dahlgren e Whitehead).
- Educação em Saúde: conceitos e propósitos. Bases Teóricas dos Processos Educativos – concepções ou abordagens pedagógicas tradicionais. Política de Educação Permanente e Humanização.
- Práticas nutricionais para promoção da saúde:



- Práticas esportivas e atividades físicas para promoção da saúde:
- Telessaúde, telemedicina e telediagnóstico: definição, objetivos, aplicabilidade, potencialidades e fragilidades.
- Objetivos sustentáveis do milênio.
- Grupos: definição, tipos, importância, aplicabilidade nas práticas de educação e promoção da saúde.
- PRÁTICAS: educação em saúde na sala de espera de UBS, domicílios/equipamentos sociais, educacionais, entre outros cenários.

## METODOLOGIA

O submódulo utiliza a fundamentação teórica por meio de aulas expositivas dialético-estruturadas. Trabalho supervisionado em grupos para solução de situações-problema. Planejamento de ações a serem executadas na UBS/domicílios e outros equipamentos da comunidade, organização e execução dos projetos, avaliação e apresentação dos mesmos. Avaliações teóricas.

## AVALIAÇÃO

### Composição da nota do 1º bimestre

**A nota bimestral será constituída de componentes parciais A+B , totalizando 10 pontos .**

A) **Uma avaliação escrita individual** com valor de nota de **zero a nove pontos**, a ser aplicada no período oficial de provas, conforme calendário a ser divulgado pela CIA (Comissão Interna de Avaliação).

A avaliação será constituída de no mínimo 30 questões de múltiplas escolhas e/ou dissertativas.

B) Assumindo o valor de até 1,0 (um) ponto na composição da nota final 1, três atividades complementares sendo estas :

1 atividade relacionada ao texto de apoio com valor de até 0,5 e 0,25 para cada curso EADs da plataforma AVASUS, conforme indicado:

**AVASUS 1-** Telessaúde: Uma introdução aos serviços e Formação de profissionais (60h) - **valendo 0,25**.

- **AVASUS 2-** Política Nacional de Saúde Integral LGBT (45h) – **valendo 0,25**.

### Composição da nota do 2º bimestre

A nota oficial 2 será composta pelas parciais A (apresentação oral) +B (avaliação de desempenho) +C (prova escrita individual) = 10 .

**A) Relatório final:** O **relatório final** deverá ser entregue ao docente responsável por cada cenário de prática, digitado de acordo com o roteiro estabelecido pelo Responsável pelo Submódulo (**introdução, objetivos, metodologia, resultados, conclusão, referências bibliográficas nas normas da ABNT e anexos**), contendo a descrição das atividades de Educação e Promoção da Saúde desenvolvidas nas aulas práticas com documentação fotográfica autorizada para a comprovação das atividades, sendo obrigatório no mínimo uma foto do Grupo de aulas práticas e do supervisor. Na metodologia e resultados é indicado uso de ilustrações/fotos das vivências práticas, além do texto escrito. O estudante que faltar às aulas práticas terá desconto de **0,25 pontos a cada 4 horas**. E a falta do estudante, membro do grupo, deverá constar no Relatório Final no item “Observações”.

**B) Componente de avaliação de desempenho:** A avaliação de desempenho será formativa e considerará: pontualidade, assiduidade, participação, seguimento da NR32. Valor: até 2,0 (dois pontos).

**C) UMA avaliação escrita individual** com valor de nota de **zero a sete pontos**, a ser aplicada no período oficial de provas, conforme calendário a ser divulgado pela CIA (Comissão Interna de Avaliação). A avaliação será constituída de no mínimo 30 questões de múltiplas escolhas e/ou dissertativas.

## REFERÊNCIAS

### BÁSICAS:

1. CZERESNIA, Dina, FREITAS, Carlos Machado de. Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências. São Paulo: Fiocruz, 2017.
2. PELLEGRINI FILHO, A.; BUSS, P.M.; ESPERIDIÃO, M.A. Promoção da saúde e seus fundamentos: determinantes sociais de saúde, ação intersetorial e políticas públicas saudáveis. In: PAIM, J.S.; ALMEIDA-FILHO, N. **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.
3. VIANA, D.L.; HARADA, M.J.; PEDREIRA, M.L.G. Promoção da Saúde: fundamentos e prática. Yendis, 2017.

### COMPLEMENTARES:

1. BRASIL. Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm)
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.446 de 11 de novembro de 2014. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2446\\_11\\_11\\_2014.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2446_11_11_2014.html)
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436 de 21 de setembro de 2017. Brasília: Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 2017.
4. GALVÃO, L.A.C.; FINKELMAN J.; HENAO, S. Determinantes Ambientais e Sociais da Saúde. Rio Janeiro: Fiocruz, 2011.
5. PELICIONI, M.C.F.; MIALHE, F.L. Promoção da saúde: teoria e prática. Santos. 2017.

## PROGRAMA DE MÓDULO/SUBMÓDULO

**CURSO:** Medicina Humana

**MÓDULO:** Mercado de Trabalho

**CARGA HORÁRIA:** 80 h

### EMENTA

Mercado de trabalho médico e modalidades de inserção profissional. Teorias de Administração. Contabilidade Médica. Modalidades de empresas. O médico como profissional autônomo. Consultórios Médicos. Acreditação de Serviços de Saúde. Segurança do Paciente. Pós-Graduação no Brasil e Linhas de Pesquisa. Currículo. O médico atuando no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar. Tabela SUS. Tabela AMB. Tabela TUSS. Auditoria e Consultoria em Saúde. Contextualização de temas atuais no Mercado de Trabalho de acordo com o momento político e econômico do país. Demografia Médica. O trabalho médico no contexto da epidemiologia/indicadores de saúde em cada uma das regiões brasileiras e os seus reflexos na expectativa e qualidade de vida.

### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Identificar/Avaliar o mercado de trabalho público de momento e sua previsão futura;
- Identificar/Avaliar o mercado de trabalho privado de momento e sua previsão futura;
- Compreender a acreditação dos serviços de saúde brasileiros e sua correlação com a carreira médica;
- Desenvolver espírito de liderança e aplicá-lo como benefício ao trabalho em equipe;
- Aplicar fundamentos básicos de economia na condução de sua vida profissional;
- Aplicar fundamentos básicos de administração na condução de sua carreira profissional;
- Aplicar fundamentos básicos de Marketing na condução de sua carreira profissional;
- Compreender auditoria e consultoria em serviços de saúde;
- Compreender sobre o Programa Nacional de Segurança do Paciente;
- Associar o trabalho médico no contexto da epidemiologia das doenças, agravos e eventos em saúde pública que afetam os brasileiros e os seus reflexos na expectativa e qualidade de vida;
- Conscientizar sobre os reflexos da profissão e consequências jurídicas.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### Teorias de Administração.

- Principais conceitos em administração;
- Contextualização histórica da administração;
- Teoria Científica;
- Teoria Clássica;
- Teoria Burocrática;
- Teoria das Relações Humanas;
- Comportamentalista;
- Teoria da Contingência;
- Teoria dos Sistemas;

#### Consultórios Médicos

- Principais legislações e Estrutura física;
- Arquitetura Médica

#### Segurança do Paciente

- Programa Nacional de Segurança do Paciente;
- Interfaces das metas de segurança do paciente com o Mercado de Trabalho;
- Práticas Padrão Ouro em segurança do paciente;
- Protocolos institucionais de segurança do paciente;

#### Contabilidade Médica

- Noções sobre contabilidade Médica;
- Entender o paciente como um cliente;

#### Pós-Graduação

- Lato sensu;
- Stricto sensu;
- Residências Médicas.

#### Currículo Profissional

- Apresentação do currículo;
- Currículo Vitae;
- Currículo Lattes;

#### Auditoria e Consultoria em Saúde

- Tabela SUS;
- Tabela AMB;
- Tabela TUSS

#### Demografia Médica

- Demografia Médica da Região Norte;
- Demografia Médica da Região Nordeste;
- Demografia Médica da Região Centro Oeste;
- Demografia Médica da Região Sudeste;
- Demografia Médica da Região Sul;

#### Contextualização de tema correlatos ao Mercado de Trabalho na Medicina

- Programa Mais Médicos
- Especialidades e áreas de atuação médicas de acordo com a Resolução CFM Nº 2.221/2018 e a Opção dos Recém-Formados.
- Expectativas de Rendimento e Modalidades de Remuneração.
- O Erro Médico e suas Consequências na Carreira e Mercado de Trabalho.
- Marketing Médico: Fidelização da Clientela, Redes Sociais e Conteúdo Digital.

#### Acreditação de Serviços de Saúde

- Fundamentos de gestão em saúde;
- Sistema Brasileiro de Acreditação;

- Organizações Acreditadoras;
- Atuação do médico como avaliador;
- Organização Nacional de Acreditação;
- Principais protocolos gerenciados no ambiente hospitalar.

## METODOLOGIA

Método dialético-estrutural com teóricas expositivas em sala de aula e aula prática em laboratório de informática e habilidades médicas. Estudos dirigidos. Entrega de trabalhos nas normas ABNT e apresentação de seminários. Experiências de carreiras médicas exitosas. Avaliações teóricas.

## AVALIAÇÃO

### Composição da nota do 1º bimestre

A nota será composta por:

- a) Simulação realística: Segurança do Paciente. Valor de até 1,0 ponto.
- b) Curso online do IHI “Segurança do Paciente”. Valor de até 1,0 ponto.
- c) Avaliação escrita (AV1) – de 0 a 8,0.

Dessa Forma: A soma da letra **a, b** mais letra **c** resultará na nota do 1º bimestre.

Não haverá possibilidade de reposição de atividades acadêmicas em salas de aulas/saletas e laboratório.

### Composição da nota do 2º bimestre

A nota será composta por:

- a) Curso online do IHI “Melhoria da Qualidade”. Valor de até 0,50 pontos.
- b) Curso online do IHI “Liderança”. Valor de até 0,30 pontos.
- c) Relatório do Encontro de Contabilidade e Carreira Médica. Valor de até 0,20 pontos
- d) Seminário Demografia e Temas Atuais. Valor de até 1,0 ponto.
- e) Avaliação escrita (AV2) = 0 – 8,0

Dessa Forma: A soma da letra **a, b, c, d** mais letra **e** resultará na nota do 2º bimestre.

Não haverá possibilidade de reposição de atividades acadêmicas em salas de aulas/saletas e laboratório.

A chamada das primeiras duas horas-aula será feita logo que o professor estiver pronto para iniciar a aula de fundamentação. Atrasos não serão permitidos. Não respondeu a chamada no ato de sua realização é falta. A chamada relacionada às duas últimas horas-aula será realizada ao término da aula. O estudante que entrar na saleta ou sala somente para responder a segunda chamada será interpretado como falta.

Portanto:

- o aluno que obtiver nesta disciplina uma média semestral igual ou superior a 6,0, e frequência não inferior a 75%, é considerado aprovado.
- o aluno que obtiver nesta disciplina uma média semestral entre 3,0 e 5,9 e, no mínimo, 75% de frequência, deverá submeter-se ao exame final.
- o aluno que obtiver nesta disciplina uma média semestral menor que 3,0, mesmo que tenha 75% de frequência, é considerado reprovado.

## REFERÊNCIAS

### **BÁSICAS:**

1. CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração: Uma Visão Abrangente da Moderna Administração das Organizações**. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
2. ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M.L. **Epidemiologia e Saúde: fundamentos, métodos e aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
3. PEREIRA, M.G. **Epidemiologia: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

### **COMPLEMENTARES:**

4. BRASIL. Ministério da Saúde. **Auditoria do SUS no contexto do SNA: Qualificação do Relatório de Auditoria**. Interlocus Aprendizagem e colaboração. 2015.
5. BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar. **Caderno de Informação da Saúde Suplementar: beneficiários, operadoras e planos / Agência Nacional de Saúde Suplementar**. Ano 11. Rio de Janeiro: ANS, 2018.
6. CHIAVENATO, I. **Desempenho Humanos nas empresas: como desenhar cargos e avaliar o desempenho para alcançar resultados**. 7 ed. Barueri-SP: Manole, 2016.
7. SCHEFFER, M. et. al. **Demografia Médica no Brasil 2018**. São Paulo, SP: FMUSP, Conselho Federal de Medicina-CFM, CREMESP, 2018.
8. PORTO, C.C. **Cartas aos estudantes de medicina**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

## PROGRAMA DE MÓDULO/SUBMÓDULO

**CURSO:** Medicina Humana

**MÓDULO:** Saúde Mental / **SUBMÓDULO:** Psiquiatria I

**CARGA HORÁRIA:** 80 h

### EMENTA

Psicologia Médica. Comportamento Humano. Psicopatologia. Semiologia psiquiátrica: anamnese e exame psíquico. Métodos de avaliação médico-psiquiátrica. Relação Médico-Paciente em Psiquiatria. Transtornos Comportamentais. Doenças Mentais. Classificação Nosológica. Diagnóstico Nosológico (CID-10 e DSM-5). Diagnóstico Diferencial em Psiquiatria. Intervenção Ambulatorial.

### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Capacitar o aluno para identificar e saber lidar com a dimensão da saúde mental presente no ser humano, inerente ao processo saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, nas ações de promoção, prevenção, recuperação, e reabilitação à saúde, numa perspectiva interdisciplinar e biopsicossocial, com senso de responsabilidade social e compromissos com a cidadania, como promotor da saúde mental integral do ser humano;
- Familiarizar o aluno com o método fenomenológico, com os conceitos psicopatológicos e de semiologia psiquiátrica, capacitá-lo para entrevista psiquiátrica e exame do estado mental, assim como torná-lo capaz de realizar um diagnóstico sindrômico e nosológico;
- Tornar o aluno apto a estabelecer um diagnóstico nosológico, sendo capaz de utilizar o CID-10 e DSM-5, assim como outras possíveis classificações (clássicas, psicanalítica, cognitivo-comportamental).
- Transmitir uma visão geral da história psiquiátrica e das partes componentes do exame do estado mental, incluindo: aparência, fala e pensamento, distúrbios da percepção, afeto e humor, atenção e concentração, memória, orientação, consciência, inteligência e julgamento da realidade.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução aos conceitos históricos da Psiquiatria Geral e Psiquiatria Infantil;  
Classificação nosológica dos transtornos mentais: CID10 e DSM-V; apresentação do CID-11.  
Conceitos. Neurofisiologia. Diagnóstico. Tratamento - video e casos clínicos.  
Comorbidades Psiquiátricas / Complicações Clínicas Comuns. Orientações específicas

relacionadas à prática psiquiátrica na atuação relacionada aos:

- Transtornos Esquizofrênicos e a classificação. (CID-10: F20 a F29).
- Transtornos Afetivos. (CID-10: F30 a F39).
- Transtornos Afetivos Bipolares.
- Transtornos Depressivos.
- Transtorno de Ansiedade (CID-10: F40 a F43). Reação de Alarme. Luta e Fuga.
- Transtorno Obsessivo-Compulsivo (CID-10: F40 a F43).

Emergências Psiquiátricas em Pronto Socorro Gerais – parte I.

Noções básicas de Psicofarmacoterapia – revisão necessária para o tratamento dos transtornos citados na Psiquiatria I.

Estudo de Casos clínicos: exame psíquico – diagnóstico diferencial – diagnóstico mais provável e tratamento. Tratamento dos Transtornos Psiquiátricos. Revisão para prova teórica. Discussão dos casos clínicos.

Temas relacionados à Dependência Química:

Introdução aos aspectos históricos da Dependência Química (DQ).

Aspectos Epidemiológicos, Econômicos, Culturais, Etiológicos, Genéticos, do Desenvolvimento, Farmacológicos, Neurobiológicos e Prevenção da Dependência Química.

Avaliação do Paciente e Critérios Diagnósticos (CID10: F10-F19).

Avaliação, diagnóstico e tratamento da Síndrome de Dependência Química com aprofundamento das características clínicas, farmacológicas e tratamentos específicos das seguintes Substâncias Psicoativas : Álcool, Nicotina, Benzodiazepínicos e Opióides.

Política Nacional sobre Drogas. Populações Especiais. Redução de Danos. Intervenção Familiar para abuso e dependência de álcool e outras drogas. Intervenção Breve, Entrevista Motivacional e Prevenção de Recaídas.

## METODOLOGIA

Fundamentação teórica por meio de aula expositiva, com avaliação continuada. Estudo supervisionado em grupos para solução de situações-problema. Trabalhos de revisão bibliográfica e/ou apresentação de seminários. Avaliações teóricas.

## AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado mediante realizações de provas escritas, e seminários:

1º Bimestre:  $[AV1 \times (2,0) + T1 \text{ (Média dos trabalhos)}] / 3 = M1$

2º Bimestre:  $[AV2 \times (2,0) + T2 \text{ (Média dos trabalhos)}] / 3 = M2$

Assim, a média final da disciplina é dado por:

$MF = \text{Média } 1^\circ \text{ bimestre} + \text{média } 2^\circ \text{ bimestre} / 2 \geq 6,0.$

Portanto:

- o aluno que obtiver nesta disciplina uma média semestral igual ou superior a 6,0, e



frequência superior a 75%, é considerado aprovado.

- o aluno que obtiver nesta disciplina uma média semestral entre 3,0 e 5,9 e, no mínimo, 75% de frequência, deverá submeter-se ao exame final.
- o aluno que obtiver nesta disciplina uma média semestral menor que 3,0, mesmo que tenha 75% de frequência, é considerado reprovado.

## REFERÊNCIAS

### BÁSICAS:

1. CHENIAUX JR, E. **Manual de Psicopatologia**. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
2. DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. 2ed. São Paulo: Artes Médicas, 2008.
3. HALLES, R.E.; YUDOFKY, S.C. **Tratado de Psiquiatria Clínica**. 5ed. São Paulo: Artes Médicas, 2012.
4. KAPLAN, H. I.; SADOCK, B. J.; GREBB, J. A. **Compêndio de Psiquiatria**. São Paulo: Artes Médicas, 2007.

### COMPLEMENTARES:

1. CABALLO, V. E. (2002). **Manual e técnicas de terapia e modificação de comportamento**. São Paulo: Santos Livraria e Editora. 2a reimpressão.
2. DERRICKSON, B.; TORTORA, G.J. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 12ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
3. HALLES, R. E.; YUDOFKY, S. C. **Tratado de Psiquiatria Clínica**. 5ed. São Paulo: Artes Médicas, 2012.
4. Organização Mundial da Saúde. **CID-10:Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde**. 10a rev. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2009.

### PERIÓDICO

1. Zuardi A, Loureiro SR. **Semiologia psiquiátrica**. Medicina (Ribeirao Preto Online) [Internet]. 30mar.1996 [citado 28maio2020];29(1):44-3. Available from: <http://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/711>

## PROGRAMA DE MÓDULO/SUBMÓDULO

**CURSO:** Medicina Humana

**MÓDULO:** Saúde Materno Infantil / **SUBMÓDULO:** Saúde Materno Infantil II

**CARGA HORÁRIA:** 160 h

### EMENTA

**Conteúdos de maior relevância epidemiológica** no âmbito das seguintes especialidades médicas: Ginecologia, Cirurgia Pediátrica e Pediatria.

### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Entender os conteúdos mais prevalentes na população nas especialidades listadas acima de forma integrada e articulada;
- Saber interpretar os mais relevantes exames complementares para elucidação diagnóstica das afecções mais prevalentes na população;
- Indicar a terapêutica mais apropriada das afecções mais prevalentes na população;
- Saber discutir Casos Clínicos de relevância epidemiológica, de forma acadêmica.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdos das diferentes especialidades médicas, academicamente organizados por eixo de atenção à Saúde, a saber:

#### **EIXO - Saúde da Mulher – Conteúdos de Ginecologia**

Inflamação do Trato Genital Inferior

Climatério e Menopausa

Leiomioma

Hemorragia Uterina Disfuncional

Doenças Benignas da Mama. Prevenção Primária e Secundária

Lesões Precursoras de Colo de Útero

Câncer de Colo de Útero

Câncer de Corpo de Útero

Moléstias Inflamatórias Pélvicas Agudas (MIPA)

Planejamento Familiar

Infertilidade Conjugal

Câncer do Ovário

Endometriose

#### **EIXO - Saúde da Criança – Conteúdos de Pediatria e Cirurgia Pediátrica**

Crescimento e Desenvolvimento

Aleitamento  
Imunização  
Assistência ao Recém-Nascido Normal  
Icterícia Neonatal  
Sífilis congênita  
Programa de Triagem Neonatal  
Introdução à Cirurgia Infantil  
Infecções em Cabeça e Pescoço  
Anomalias Região Cervical e Inguinal  
DRGE e Anomalias Esôfago  
Obstruções do Tubo Digestório  
Reanimação Neonatal  
Emergências

### METODOLOGIA

Aula expositiva com destaque para discussão de **CASOS CLÍNICOS** e interpretação de exames complementares, podendo-se enriquecer o ensino com as seguintes modalidades: Laboratório de Habilidades e uso de Simuladores, Sala espelhada e simulação de atendimento clínico, Seminários, Discussão de casos clínicos reais, sempre buscando a participação ativa do aluno na construção do raciocínio e da fundamentação.

### AVALIAÇÃO

Duas provas por bimestre. Média aritmética configura a nota bimestral. A saber: Prova 1 e Prova 2 resultam na AV1; Prova 3 e Prova 4 resultam na AV2. Média final do semestre será a média aritmética de AV1 e AV2. Formato de prova conforme decisão do Supervisor de Módulo mediante especificidade dos conteúdos em questão.

Por se tratar de Medicina Interna, os conteúdos são acumulativos. Porém, a critério do Supervisor de Módulo, poderão ser selecionados os temas relativos à determinada prova.

O estudante que não comparecer à qualquer uma das provas deverá protocolar justificativa e assinar requerimento para **PROVA SUBSTITUTIVA** de acordo com calendário acadêmico da UNIVERSIDADE BRASIL e a data de realização da mesma será única, desde que atenda as prerrogativas legais para submissão desta prova. Formato e conteúdo de prova SUBSTITUTIVA sob critério da Supervisão do Módulo.

**Vistas de prova** estarão previstas no **cronograma** de aulas **não se permitindo nenhum outro momento** para as mesmas.

Será considerado APROVADO no módulo, o aluno que obtiver:

- Frequência às aulas de, no mínimo, 75%
- Média semestral igual ou superior a 6,0

O aluno que obtiver média semestral inferior a 6,0 e maior ou igual a 3,0 deverá submeter-se ao **exame final** com **conteúdo total do semestre no formato de testes de múltipla escolha**.

O aluno que prestar exame final será considerado aprovado se obtiver nota igual ou

superior a 6,0, resultante da média ponderada das notas de aproveitamento semestral (média semestral) com peso 1 e do exame final com peso 2,0.

- a) o aluno que obtiver nesta disciplina uma média semestral entre 3,0 e 5,9 e, no mínimo, 75% de frequência, deverá submeter-se ao exame final.
- b) o aluno que obtiver nesta disciplina uma média semestral menor que 3,0, mesmo que tenha 75% de frequência, é considerado reprovado.

## REFERÊNCIAS

### BÁSICAS:

1. GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. **Cecil - Tratado de Medicina Interna**. 24 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014
2. ZUGAIB, M. **Zugaib - Obstetrícia**. 2ed. Barueri: Manole, 2012.
3. BEREK, S.J. **Novak – Tratado de ginecologia**. 15ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
4. BEHRMAN, R.E.; KLIEGMAN, R., JENSON H.B. **Nelson - Tratado de Pediatria**. 19 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

### COMPLEMENTARES:

1. BRAUNWALD, E; FAUCI, A. S; KASPER, D; LONGO, D. L.; HAUSER, S. C.; JAMSON, J. L. **Harrison - Medicina Interna**. 18 ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2013.
2. LOPES, A.C. **Tratado de Clínica Médica**. 2ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.
3. LOPES, A.C. **Clínica Médica: Diagnóstico e Tratamento**. 1ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013.
4. REZENDE, J. **Obstetrícia**. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
5. LOPES, F.A; CAMPOS JR, D.; BURNS, D.A.R. **Tratado de Pediatria**. 3ed. Barueri: Manole, 2014.
6. PUCCINI, R. F.; HILÁRIO, M.O.E. **Semiologia da Criança e dos Adolescentes**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
7. MARCONDES, E.; VAZ, F.A.C.; RAMOS, J.L.A.; OKAY, Y. **Pediatria Básica. Tomo I – Pediatria Geral e Neonatal**. 9 ed. São Paulo: Sarvier, 2003.
8. MAKSOUD, J.G. **Cirurgia pediátrica**. 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.